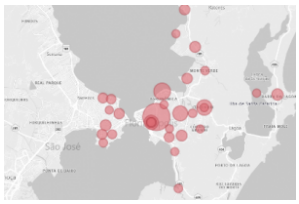
FOLHA DA CIDADE

Ponte de Notícias da Ilha e Continente

Florianópolis, 1 de junho, 2020

MAPA DA COVID-19 POR BAIRROS



ESQUINA DEMOCRÁTICA

Vereadores propõe gatilho de isolamento obrigatório e hospital na Base Aérea para evitar colapso em Florianópolis

FÁBIO BISPO - 14 DE MAIO, 2020

AGENDA

Nova fase de vacinação contra a gripe tem início nesta semana

Calendário da terceira fase de

Programa de eliminação de pínus completa 10 anos e preserva restinga do Parque das Dunas da Lagoa da Conceição

REDAÇÃO - 1 DE JUNHO, 2020

O Parque Natural Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição aos poucos volta a exibir o ecossistema e a paisagem de restinga, um dos tipos de vegetação mais destruídos do bioma Mata Atlântica. Quem visita o local vai observar o resultado do trabalho que em 2020 completa 10 anos. Em uma década, foram eliminados 370 mil pínus, dos quais 20 mil de grande porte, restaurando cerca de 200 hectares de restinga. A equipe da extensão universitária e do programa de voluntários à frente do projeto está aproveitando a Semana do Meio Ambiente, que culmina

Busc Ir

EDITORIAL

Apoie o jornalismo independente!

NOTAS

Estudantes de pós-graduação da UFSC terão atividades de ensino remoto durante o período de suspensão das aulas presenciais

Assistência Social de Florianópolis oferece serviço de WhatsApp para tirar dúvidas

Nota sobre o falecimento do jornalista Renan Antunes

CHARGE

vacinação contra a gripe nesta semana

Avó publica livro com histórias sobre infância do neto com condição genética rara

VOZ DA FIGUEIRA

Ódio sagrado – Dia de ouvir a Voz da Figueira

MEMÓRIAS DESTERRADAS

Fonte d'água para o centro, o primeiro reservatório de Florianópolis foi construído no Monte Serrat

A sorte da anã Catarina

Histórias que contam sobre os tempos passados da cidade

ARTIGOS

A vida digital

O sensível encapsulado – por Marco Vasques especial para a Folha

Trabalhadores da saúde cumprem missão heroica na

dia 5 (sexta) com o Dia Mundial do Meio Ambiente, para divulgar um vídeo/álbum virtual sobre a atividade. A intenção é estender o trabalho para as dunas dos Ingleses.

A ação conjunta iniciada em 2010 envolveu o Instituto Hórus, uma organização não governamental, e a UFSC, com a autorização da Prefeitura de Florianópolis através da Fundação Municipal do Meio Ambiente (Floram). A invasão biológica por pínus começou com o plantio de duas espécies nativas da América do Norte introduzidas em Florianópolis nas décadas de 1950 e 1960. Na época, muitas mudas foram doadas e plantadas para fins diversos na região. O tempo foi passando, as mudas se desenvolveram e se tornaram árvores, e a invasão biológica aconteceu a partir da dispersão das leves e pequenas sementes de pínus transportadas pelo vento para as dunas.

A restinga é um dos tipos de vegetação mais destruídos do bioma Mata Atlântica / Foto: Rafael Sühs

Em 2009, foram iniciadas algumas ações pontuais de controle da espécie na área onde foi criado o Parque, que protege cerca de 700 hectares de restinga, mas o trabalho mais sistemático iniciou um ano depois com base em técnicas de manejo.

Ilustrador: Rock Lane

ÚLTIMAS

Avaí e Figueirense voltam a treinar na capital após liberação da secretaria da saúde
30 DE MAIO, 2020

Programa de eliminação de pínus completa 10 anos e preserva restinga do Parque das Dunas da Lagoa da Conceição
1 DE JUNHO, 2020

UFSC prorroga suspensão de atividades por tempo indeterminado
29 DE MAIO, 2020

Ato no domingo (31) alerta para situação da Lagoa do Peri
29 DE MAIO, 2020

Postos abrem neste sábado (30) para vacinação contra a gripe
29 DE MAIO, 2020

pandemia: é preciso não esquecer que esse é o seu cotidiano

CAMPANHA DE FINANCIAMENTO RECORRENTE

Voluntárias e voluntários cortam e arrancam pínus invasores em mutirões de controle realizados mensalmente. Os voluntários são principalmente moradores do entorno do Parque e de Florianópolis, alunos de graduação e pós-graduação da UFSC e outros interessados na conservação da área. As mudas são arrancadas e as plantas jovens cortadas com serras manuais. Os recursos para o programa de voluntariado vêm principalmente de financiamento coletivo.

Uma única árvore de pínus pode produzir milhares de sementes, que germinam com facilidade, crescem, se reproduzem e dão origem a outras árvores, que gradativamente eliminam as plantas nativas e ocupam os espaços disponíveis, consumindo muito água e fazendo sombra onde antes batia sol. As plantas nativas não conseguem se desenvolver e assim quebram-se ciclos naturais entre plantas, insetos, aves e outros animais que se abrigam na área.

A professora Michele de Sá Dechoum, coordenadora do Laboratório de Ecologia de Invasões Biológicas, Manejo e Conservação da UFSC (LEIMAC), explica que as plantas cortadas e arrancadas são empilhadas e deixadas no mesmo local para que possam se decompor com o passar do tempo no contato com o solo. Dentro do parque, diz ela, já não existem mais pínus adultos produzindo sementes. A previsão é que sejam todos eliminados até o ano que vem. O problema agora, aponta a pesquisadora, são as árvores adultas existentes nos terrenos de vizinhos do

Parque, apesar da lei municipal que diz que pínus devem ser eliminados de propriedades privadas. Segundo Michele, um estudo com simulações mostrou que, em 2028, metade das áreas suscetíveis a invasão por pínus no Parque estariam comprometidas, com danos ao ecossistema ali protegido. “O estudo mostra que esse trabalho de longo prazo pode trazer ótimos resultados de conservação para o município”, avalia.

O bioma de restinga abriga alta riqueza biológica, incluindo plantas carnívoras, ervas, arbustos e pequenas árvores. Duas espécies de plantas endêmicas e localmente ameaçadas estão protegidas dentro do Parque, a *Campomanesia littoralis* e a *Cyphomandra maritima*. A diversidade de aves também é especialmente alta. Há espécies de aves registradas pela primeira vez no estado justamente na área do Parque Municipal.

Veja o vídeo comemorativo de seis minutos em https://www.youtube.com/watch?v=lr0IOi6yM2U&feature=youtu.be

Foto de capa: Michele Dechoum / Divulgação

Bioma de restinga abriga alta riqueza biológica – Foto: